

## **EMENTA**

As principais abordagens teóricas sobre o jornalismo: de Otto Groth ao agenda-setting. Jornalismo como forma de conhecimento. Jornalismo e vida social. O veículo jornalístico: características e especificidades. Métodos e lógica do trabalho jornalístico. Notícia e noticiabilidade.

## **OBJETIVOS**

- Refletir criticamente sobre “teorias clássicas” do jornalismo;
- Refletir criticamente sobre as perspectivas teóricas contemporâneas que buscam compreender o jornalismo;
- Indicar desafios teórico-conceituais e metodológicos na apreensão do jornalismo como fenômeno sociocultural, em perspectiva ética e histórica.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### Unidade I – Introdução

- Jornalismo: campo de práticas e de pesquisa – percurso histórico.
- Jornalismo, formas de conhecer, formas de narrar, formas de atuar

### Unidade II – O jornalismo e suas formas clássicas de apreensão

- Os limites das abordagens sobre noticiabilidade
- Pressupostos do newsmaking e hipóteses da agenda setting e da espiral do silêncio
- Jornalismo e formas de conhecimento

### Unidade III - Acontecimento, fato, notícia

- Aproximações, distinções

### Unidade IV – Expectativas e papéis sociais

- O poder de informar
- Agendamento
- O interesse público

### Unidade V – Em torno do jornalismo – questões

- O conhecer do jornalismo
- O “valor” da objetividade
- Dimensões éticas da atividade jornalística

### Unidade VI – Jornalismo e novas formas de atuação

- Processualidades históricas que levam às atuais conformações do jornalismo
- Mudanças no jornalismo a partir da lógica das redes

## **MÉTODOS DIDÁTICOS**

Aulas expositivas, estudos de casos, seminários, atividades em grupo e individuais.

## **AVALIAÇÃO**

- Estudos dirigidos (em grupo) – 40 pontos
- Prova I (individual) – 30 pontos
- Prova II (individual) – 30 pontos

## **BIBLIOGRAFIA**

- ALZAMORA, Geane Carvalho. Especificidades da rede intermídia contemporânea: considerações sobre a audiência em contextos reticulares. In: Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación. V. 9, N° 17, 2012.
- ALZAMORA, Geane; TÁRCIA, Lorena. Convergência e transmídia: galáxias semânticas e narrativas emergentes em jornalismo. Brazilian Journalism Research, v.8, n.1, p. 22-35, 2012. Available at: <http://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/401>
- ANTUNES, Elton. Acontecimento, temporalidade e a construção do sentido de atualidade no discurso jornalístico. Salvador: Contemporanea, vol. 6, n° 1. Jun.2008.
- CARVALHO, Carlos Alberto de. Algumas reflexões sobre a dimensão epistemológica do jornalismo. In: CARVALHO, Carlos Alberto & BRUCK, Mozahir Salomão. Jornalismo: cenários e encenações. São Paulo: Intermeios, 2012.
- CORREIA, João Carlos. A produção social das notícias. CORREIA, João Carlos. O admirável mundo das notícias: teorias e métodos. Covilhã: Edições Labcom, 2011. Capítulo 3 - pp 79-100
- CORREIA, João Carlos. O admirável mundo das notícias: teorias e métodos. Covilhã: Edições Labcom, 2011. (Ver: Cap. I, Conceitos p. 13-28).
- COULDRY, Nick. A mídia tem futuro? Matrizes, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 51-64, 2010.
- D'ANDRÉA, Carlos. Conexões intermediáticas entre transmissões audiovisuais ao vivo e redes sociais online: possibilidades e tensionamentos. Bauru: Revista Comunicação Midiática (online). V.10, N.2, p. 61-75, mai./ago. 2015.
- DEUZE, M. O jornalismo, a vida na mídia e a sociedade. Parágrafo: Revista Científica de Comunicação Social da FIAM-FAAM, v. 2, n. 2, p. 4-22, 2014
- ETTEMA, James S.; GLASSER, Theodore L.. A íntima dependência mútua entre fato e valor. Rev. Bras. Ciênc. Polít., Brasília, n. 6, Dec. 2011 .
- GENRO FILHO, Adelmo. O segredo da pirâmide. Porto Alegre: Tchê!, 1987 .
- GOMES, W. "Jornalismo e interesse público". GOMES, Wilson. Jornalismo, fatos e interesses: ensaios de teoria do jornalismo. Insular, 2009. (p.67-87)
- GOMES, W. "Verdade e perspectiva: a questão da verdade e o fato jornalístico" GOMES, Wilson. Jornalismo, fatos e interesses: ensaios de teoria do jornalismo. Insular, 2009. (p.27-66)
- GOMES, W. "Jornalismo, fato e interesse: o fato como problema". GOMES, Wilson. Jornalismo, fatos e interesses: ensaios de teoria do jornalismo. Insular, 2009. (p.9-26 )
- LEAL, Bruno S. Jornalismo à luz das narrativas: deslocamentos. In: LEAL, B.S. e CARVALHO, C.A.(Org.). Narrativas e poéticas midiáticas: estudos e perspectivas. 1ed.São Paulo: Intermeios, 2013, v. 1, p. 25-48.
- McCOMBS, Maxell. A teoria da agenda – a mídia e a opinião pública. Trad.: Jacques A. Wainberg. Petrópolis: Vozes, 2009 (pp. 44 – 110).
- MOUILLAUD, M (org.). O jornal: da forma ao sentido. Brasília: UnB, 1997 (Cap. Da forma ao sentido" e "a informação ou a parte da sombra" ver: p.29 – 47).
- PARK, Robert. "A notícia como forma de conhecimento". In: Steinberg- Meios de comunicação de massa. São Paulo, Cultrix, 1976.
- PONTE, Cristina. Os jornalistas como "comunidade interpretativa transnacional". Estudos em Jornalismo e Mídia, v. 6, n. 1, p. 143-159, 2009.
- SCHUDSON, Michael. As notícias como um gênero difuso: a transformação do jornalismo na contemporaneidade. Comunicação & Cultura, n.º 12, 2011, pp. 139-150
- SCHUDSON, Michael. Modelo americano de jornalismo: Excepção ou exemplo? Comunicação & Cultura, n.º 3, 2007, pp. 115-130.
- SODRÉ, Muniz. A forma da notícia. In: SODRÉ, Muniz. Reinventando a cultura - A comunicação e seus produtos. Petrópolis, Vozes, 1996. P.131-152 (texto base)
- SODRÉ, Muniz. A narração do fato. Petrópolis, Vozes, 2009.
- SODRÉ, Muniz. Jornalismo como campo de pesquisa. Brazilian Journalism Research, v. 6, n. 2, p. 7-16, 2011.
- ZILLER, Joana. Contrastes entre as imagens do Jornal Nacional e as independentes: diversidade informativa nos protestos

iniciais das Jornadas de Junho. Liink em revista. V. 10, N° 1, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BERGANZA, Rosa. O contributo da Escola de Chicago para o jornalismo contemporâneo: as reflexões de Robert E. Park sobre as notícias. In: TRAQUINA, Nelson (org.). Revista de Comunicação e Linguagens, n° 27, p. 355-376: Jornalismo 2000. Lisboa: Relógio D'Água, 2000
- BERGER, Christa; MOROCCO, Beatriz. A era glacial do jornalismo, vol.1. Porto Alegre: Sulina, 2006 (ver Otto Groth – pp. 155 – 181).
- BIROLI, F.; MIGUEL, L. F. Orgulho e preconceito: a “objetividade” como mediadora entre o jornalismo e seu público. Opinião Pública, v. 18, n. 1, p. 22–43, 2012.
- CARVALHO, C. A. DE. Sobre limites e possibilidades do conceito de enquadramento jornalístico. Contemporanea-Revista de Comunicação e Cultura, n. 7, p. 1–15, 2009.
- DE FONTCUBERTA, Mar y BORRAT, Héctor. Periódicos: sistemas complejos, narradores en interacción. Buenos Aires, Argentina: La Crujía Ediciones, 2006.
- FIGARO, R. Jornalismo e trabalho de jornalistas: desafios para as novas gerações no século. Parágrafo: Revista Científica de Comunicação Social da FIAM-FAAM, v. 2, n. 2, p. 23–37, 2014.
- FRANÇA, V. O acontecimento e a mídia. Galáxia, v. 12, n. 24, p. 10–21, 2012.
- FRANÇA, Vera. Jornalismo e vida social. Belo Horizonte: ed. UFMG, 1998.p.25-59
- GROTH, Otto. O poder cultural desconhecido. Petrópolis: Vozes, 2011.
- GUZMÁN, Miriam; PEDRIGER, Clarisa. Agenda Setting – Agenda Cutting – Agenda Surfing: uma aproximación a las actuales aplicaciones da la Teoría. In: LUCHESSI, Lila (comp.) Nuevos escenarios detrás de las noticias – agendas, tecnologías y consumos. Buenos Aires: La Crujía, 2010 (pp. 17– 360).
- MENDONÇA, R. F.; SIMÕES, P. G. Enquadramento - Diferentes operacionalizações analíticas de um conceito. RBCS, v. 27, n. 79, p. 187–201, 2012.
- MIGUEL, Luis Felipe e BIROLI, Flávia. A produção da imparcialidade: a construção do discurso universal a partir da perspectiva jornalística. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 25, n° 73, 2010.
- MUÑOZ-TORRES, J. R. Truth and objectivity in journalism. Journalism Studies, v. 13, n. 4, p. 566–582, ago. 2012.
- NEVEU, E. Revisiting Narrative Journalism as One of The Futures of Journalism. Journalism Studies, v. 15, n. 5, p. 533–542, 21 fev. 2014.
- PONTE, Cristina. Para entender as notícias, linhas de análise do discurso jornalístico. Florianópolis: Insular, 2005.
- SCHUDSON, Michael. Descobrimo a notícia. Petrópolis: Vozes, 2010 (ver: Cap 3 – A narrativa e a informação – pp. 107-142).
- SHOEMAKER, Pamela J.; VOS, Tim P. Teoria do Gatekeeping: seleção e construção da notícia. Porto Alegre: Penso, 2011.
- SPONHOLZ, Liriam. Jornalismo, conhecimento e objetividade: além de espelho e das construções. Insular, 2009.
- TRAQUINA Nelson. Teorias do jornalismo, vol. II A tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional. Florianópolis: Insular, 2005
- TRAQUINA, Nelson. (org.) Jornalismo: questões, teorias e estórias. Lisboa: Vega, 1999.
- TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo, vol I. Por que as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2005
- ZELIZER, B. Os jornalistas enquanto comunidade interpretativa. Revista de Comunicação e Linguagens, Lisboa, n. 27, p. 33-61, Fevereiro 2000.